



Redacção, administração e composição—Rua dos Frades, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua D. Antonio Soares—BARCELOS

BOINA TURAB: Metropole (paga na redacção), ano 20500 Estrangeiro (excepto o Brasil), > 60500 Africa * 20500

Adm. Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho SABADO, 26 DE FEVEREIRO DE 1949

Numero avulso—60 centavos Os avs. assinantes gozam o desconto de 20 %. No te n.º foi visado pela Censura

História & Toponímia XV

A Capela do Diabo

Será difícil encontrar, na parte meridional do nosso concelho, pessoa que não conheça, pelo menos de nome, a «Capela do Diabo».

É um nicho situado junto à igreja paroquial de S. Bento da Várzea, e de notável, sob o aspecto arquitectónico, só tem a abóbada de canhão.

No interior, vedado por um cancelo, figuram três esculturas de limitado valor estético, representando a tentação de S. Bento.

O Patriarca do Ocidente, em hábito de «monge negro» e posição mística, é tentado por uma mulher a que o povo chama «diaba», vestida de verde e decotada; atrás e em nível mais alto, o Diabo, negro, alado e cornudo, sustenta um fole na mão esquerda e mama num cachimbo em cuja boca espetaram um cigarro embrulhado em papel de jornal.

Um ilustre e saudoso barcelense escreveu que esta capela tem alguns documentos a designação de CAPELA DOS TUMULOS, «talvez por ser construída em cima de sepulturas que nesse lugar existiam».(1)

Não teria dito «talvez», se soubesse decifrar a inscrição latina que se lê na padieira duma porta, face posterior do nicho:

TRES CHRISTI SPONSAE HIS QUOMDA JACUERE SEPULCRIS; HOSPES, NUNC VIVIT GRATIA FAUSTA TIBI

Por aqui se vê que no sítio da «Capela do Diabo» estiveram outrora sepultadas três freiras (Christi sponsae) do convento da Várzea.

Assim se confirma a tradição que diz terem existido sepulturas de freiras no adro desta freguesia, no qual, segundo a opinião do citado investigador, devia ser antigamente o claustro do convento beneditino.

E basta, por hoje, pois não quero abusar da beneditina paciência dalgum leitor amigo.

C. L.

(1) Dr. Teófilo da Fonseca, n.º O Conselho de Barcelos Alim-Cávedo, publicado em «O Barcelense».

CUMPRIMENTOS

...Sr. Rogerio Calás de Carvalho.

Envio-lhe, ás pressas, com a singeleza que reveste a sinceridade, os meus mais sinceros, mais cordiais, mais efusivos cumprimentos por mais um aniversário do seu excelente jornal.

«O Barcelense» é o depositário das tradições de honra e de carácter da gente da gloriosa terra de D. António Barroso.

Saudando-o, é pois, um dever cívico.

Além disso, é ele que nos mitiga, a nós que deixamos essa ridente cidade há 52 anos, a saudade, recordando-nos, pela pena amestrada de seus colaboradores, o Barcelos de «in illo tempore»...

Não me alongo mais, porque embarco, daqui a pouco, para o Rio de Janeiro, a serviço profissional.

E, ao falar nessa Cidade Maravilhosa, acode-me á memória o nome de três dos mais bondosos, dos mais dignos barcelenses, que lá viveram, dignifican-

tos» que só o povo ignorante acredita e tem fé. Fé têm-na, como aqui já disse, têm-na os maiores valores da humanidade que não conseguem dar um fim seguro ás suas locubrações sem a presença de um Deus invisível, mas que tudo dirige segundo a sua onnipotencia. No próprio século XIX, século de um racionalismo desvairado os representantes da ciência voltam-se para Deus, procurando destruir a quilo que as suas poderosas inteligencias tinham criado. Estavam presentes os 23 municípios do Minho, na sua maxima representação, mas bastantes do Douro. Barcelos que se orgulha de concelho catolico, guardado pelos olhares de Nossa Senhora da Franqueira, que lá do alto do monte do mesmo nome lance bonçãos maternais, sobre filhos tão queridos e dedicados, foi quase na totalidade á montanha santa do Sameiro. Vi imensa gente da cidade e das aldeias. A Camara de Barcelos fez-se repre-

do, pela sua bondade, pela sua inteligencia, o belo rincão, onde nasceram: António Xavier da Costa Lima, João Pires da Silva e Ilidio Nunes...

Já lá se vão na procissão dos mortos... Evoquemos, pois, neste momento, a sua memória gentil, ao saudarmos, com a maxima abundancia de coração, o nosso querido «O BARCELENSE», ao qual almejamos que continue na senda que vêm trilhando, para maior glória da imprensa da velha e augusta terra lusitana...

S. Paulo Emilio de Figueiredo

PARA REGISTRAR...

Sessão de propaganda eleitoral realizada pelas senhoras de Barcelos, no dia 9 de corrente.

No dia 9 do corrente, no Teatro Gil Vicente, desta cidade, as senhoras Nacionaletas de Barcelos, sob a presidencia da Ex.ª Sr.ª D. Maria José Novais, ilustre Procuradora á Camara Corporativa e consagrada oradora, realizaram uma imponentissima sessão de propaganda a favor da Candidatura do Ex.ª Marechal Oscar Carmona, fim de S. Ex.ª ser eleito Chefe da Nação.

O Teatro, que se encontrava artisticamente ornamentado com colchas, fotografias e vases, dava um aspecto surpreendente, encantador. Era mais de 2 mil Mulheres de todas as categorias sociais que se encontravam dentro do Teatro e pelos corredores viam-se centenas de homens.

O entusiasmo era enorme; os «vivos» a Carmona, a Salazar, a Portugal, a Nossa Se-

sentar condignamente. Tanto o Presidente como o Vice-Presidente são pessoas que se impõem pelos seus belos dotes morais e religiosos. O Sr. Dr. Correia, meu contemporaneo no liceu, foi sempre um autentico valor afirmativo e um carácter á maneira daquele do Sá de Miranda que podia quebrar, mas não torcia. Os destinos do Conselho de Barcelos estão bem entregues a dois novos cheios de boa vontade e de qualidades que eu não receio de classificar invulgares. Muitas pessoas distintas deste concelho compareceram á inolvidável manifestação de fé a Nossa Senhora em desagravo de ultrages que feriram os sentimentos mais elevados do povo do Minho que são a sua fé na Padroeira e o seu devotado amor a Deus. Mais uma vez os inimigos da religião sofreram um rude golpe nos seus intentos de agnosticismo impudico.

ASDRUBAL

que segue: Ex.ª Presidente Ilustres Visitantes Mulheres Católicas de Barcelos: Para V. Ex.ª, Senhora D. Maria José Novais, vão as mais affectuosas saudações ás suas ex-limas virtudes, simbolo da verdadeira mulher Portuguesa que, neste período de agitação politico-religiosa, se sabe comunicar ás mulheres de Portugal, quer com a sua presença nas sessões patrióticas que se têm realizado, quer pela impugnação da sua palavra, quer pelo invulgar tratado de sua convivencia, quer ainda pela prática do Bem que tanto espelha nas familias cristãs, com os preciosos ensinamentos cristativos, onde os do Estado não chegam, ou não satisfazem por vezes, as necessidades imediatas, quando o governo de pressa, mais e melhor.

Em V. Ex.ª SAUDO as beneméritos Imãs que efusivamente trabalham na Casa de Santa Maria, desta cidade, símbolos vivos das nossas Beligensas, que nesta era, Graças ao Estado Novo, podem comunicar-nos a sua Divina Graça.

Para V. Ex.ª e para Elas, as minhas respeitadas homenagens que, por certo, expõem o desejo das verdadeiras MULHERES DE BARCELOS.

Minhas Senhoras: Ouvi o Sino da Pátria, aceri ao seu chamamento, aqui me encontro; sou barcelense, portuguesa, catolica para proclamar bem alto, neste momento, as verdades que defendemos. Verdades que renasceram em Portugal com o advento da Revolução do 28 de Maio e serão Eternas Assim e sempre e espirito lusitano.

Verdades que estão ameaçadas por um «gruppelho»-arrogante que, com o nome de Oposição e que não passa dum «Composição descomposta»-Composição os seja agrupamento, sempre pronto, para destruir.

Descomposta; desordenada para qualquer coisa de belo edificar. É esta a finalidade da Oposição e, Santo Deus, havê: mulheres em Portugal que tomem parte na propaganda de tal programa...

Mulheres indigotas das virtudes de Filipa de Viñhos, Filipa de Lencastre e tantas outras.

Mulheres que deviam viver para o Lar, para a Família, ou para Trabalhos uteis á Pátria, em que a sua vocação se evidenciasse.

Mas, elas, saírem ao etaque e nós, como Portuguesas Católicas não podemos, não devemos ficar em casa, nas officinas, nos os ritórios, nos estabelecimentos, nos gabinetes de trabalho e



D. Maria José Novais

D. Maria Angelina Rêdo, D. Margarida Moia Marques Azevedo Pinho e D. Maria Ornelas Monteiro.

A Sr.ª D. Maria José Novais, deu a palavra á Ex.ª Sr.ª Doutora D. Maria Georgina da Costa Correia, nossa ilustre contemporanea e distinta Médica, que, com vivacidade, pronunciou o excellentissimo discurso

CONVERSANDO COM AS SERRAS

O nosso respeitavel amigo e ilustre colaborador Sr. Comendador Matias Rodrigues de Araujo Lima, distintissimo Poeta e inteligente Prosador, acaba de publicar mais um interessante livro de versos, ao qual deu o sugestivo titulo que nos serve de epigrafe.

O Sr. Comendador Matias de Lima, que já deu publicidade a dezassete produções, sendo treze em verso e quatro em prosa, tem sido um excelente cultivador das letras patrias.

«CONVERSANDO COM AS SERRAS», é um opusculo de quarenta e quatro paginas, contendo vinte e quatro poesias, qual delas á mais linda:

Eis, a 1.ª.

Sentado á sombra, neste banco toseco, a dois passos ou três do rio amigo, eu quero, ó serras, conversar convosco.

Tanto a dizer I Veremos se consigo abrir-vos o meu peito. Bem sabeis quante um mundo de coisas nele abriga!

Melhor que os homens vós me conheceis. Sou crente. Adoro a Deus profundamente e empenho-me em cumprir as Suas Leis.

Sou o que sou, tal qual, sinceramente, e nesta vida—tudo é dor sem fim!—sofro com o sofrer de toda a gente.

Faço versos. Queridos são pra mim. Bem sei que a musa é rústica, ligeira, mas é sincera e gosto dela assim.

Penso que a poesia verdadeira é a que, simples, sai do coração. A outra não a entendo, embora queira.

Mas falai-me de vós, que os anseios ergueis as largas frentes de gigante como a bujar os céus que perto estão.

Falai-me dessa altura, do infinito, onde os meus olhos andam a seguir-vos... Retae o silencio! Cesse todo o grito!

Cale-se tudo pra melhor ouvir-vos!

A Sua Excelencia, agradece-mos a gentileza da oferta e a amavel dedicatória que nos dedica. Muito obrigado.

até na rua se pressio fôr, é nosso dever enfrentá-las com o nosso exemplo, evitando o aviltamento da Mulher Portuguesa.

Pobres maritês, infelizes filhos, desgraçados Laras onde essa praga de «Passionárias», se cultivou em Portugal e que, abasfentados, querem usar o nosso nome de Católicas!

Que ninguém com o de demócratas e que nos restituam o de Católicas, para o juntarmos ao de Portuguesas que orgulhosamente somos e somos.

Mulheres Católicas de Barcelos I Mulheres Católicas de Portugal!

Encontro-me aqui, não como profissional, para fazer diagnósticos, prescrever terapêuticas, passar certificados d'óbito ou autopsiar cadáveres.

Grças a SALAZAR a Nação não está doente, embora haja portugueses que tentem enfraquecê-la, envenená-la (e, por que não dizer tal?), tirar-lhe a vida; estontecendo a com o malheito de pedreiro livre, esgarçando-a depois com a feica-moscovita.

Não permitimos o enfraquecimento ocasionado pelo nosso silencio.

Por isso, vigilantes, Mulheres Católicas de Barcelos II...

Não consentimos, não consentiremos, o envenenamento da Nação por católicas demócratas que, desorientadas de Roma, se nortearam para a Rússia, pela bússola da Oposição.

Não admitimos a morte da Nação com tais instrumentos em mãos criminosas, bordadas de fúria jacobina.

Não respeitamos o sinal da triangulação do compasso do Grão-Mestre de Mçontria—mas só e Sinal da Cruz do Divino Mestre é o nosso simbolo supremo. O Sinal da Cruz de Patria é, nesta hora: Cerejeira I, Carmona I, Salazar I.

Assim é hoje Portugal!

Por Deus, pela Pátria, pela Família, foi assim e será, a Alma Portuguesa.

Não aceitamos a desvirtuada triologia: Liberdade, Igualdade e Fraternidade que caracterizou a Monarquia Liberal e a República Democrática, filhas do mesmo passado atávico.

Queremos a Liberdade da Nação, aquela Liberdade que nos deu Nuno Alvares Pereira em Aljubarrota, nos consideramos os Fidalgos do 1.º de Dezembro e o Exército de Gomes da Costa, a Liberdade que nos concede exteriorizar os nossos sentimentos religiosos.

Queremos Igualdade, aquela Igual-

dade entre Portugueses, que nos dá a Constituição e a Igualdade, perante o Mundo, de fazer parte das Assembleias Internacionais, como Nação Livre que somos.

Queremos Fraternidade—que não deitamos a horraquia do Comando, mas humanamente, seja inimiga da escravidão.

Queremos triologia mais sagrada: A das virtudes da Fé, Esperança e Caridade.

Virtudes Católicas, virtudes Portuguesas.

A nossa Fé está confirmada na Concordata com a Santa Igreja: porque queremos Deus e na Igreja temos Fé.

A nossa terra é Portugal d'Aquém e d'Além Mar, consolidada pela Constituição que votamos e ACTO JOLO-NIAL DO NOSSO IMPERIO: porque queremos Portugal engrandecido e missionário.

Aos nossos Chefes obedecemos, por serem a vontade da Nação. Queremos Portugal, Carmona e Salazar.

A Oposição prefere contra a Concordata à luz da razão com o Vaticano, uma concordata sem a Maçonaria nas sombras das alfarras.

Contra a nossa Constituição, querem Elos, os da Oposição, a imposição do autoritário Comunismo.

Contra os nossos Chefes legítimos, querem Stalins, Norton de Matos ou... e entrego passado.

O dia 13, dia da Virgem Santíssima, vai ser a confirmação da nossa Fé em Deus.

Dia 13, dia Santo da Pátria, vai ser dia de mais Esperança nos destinos de Portugal.

Dia 13, dia do Supremo Magistrado da Nação—CARMONA—e também dia da nossa Caridade para com o Sr. General Norton de Matos.

Minhas Senhoras:

Vou terminar, chamando-vos à luta. Melhores Católicas de Barcelos! Leta de Salvação nas nossas Almas.

Salvai os vossos maridos, os vossos filhos, salvai os vossos pais, os vossos irmãos e vós eleitoras! Despertai da indiferença e direi à Oposição, ao Sr. Norton de Matos, que a vossa Família quer regressar à ORDEM, à PAZ, ao PROGRESSO, há 20 anos restabelecidos em Portugal e interrompidos pelo «agucastro».

Para regressarmos à Ordem, à Paz, ao Progresso, temos que votar por CARMONA e lembrar este dever constante aos nossos parentes, que se dizem da Família Portuguesa.

Campeão e dever com a Pátria, outro dever iremos cumprir, o de agradecer à Virgem Santíssima este despertar da consciência Católica Portuguesa, indo rezar nos Santuários Marianos e dizer que Portugal vive e continua a ser a fidelíssima Terra de Santa Maria.

Depois destes três próximos dias, façamos um tríduo de orações com o pensamento na Cova da Iria, e no Domingo, tomemos parte no Altívoto da Pátria e ledos em uníssono clamemos: —Glória a Deus nas alturas e Paz na Terra Portuguesa.

Todas as urnas, por CARMONA, por SALAZAR, por PORTUGAL CATOLICO E MISSIONARIO. VIVA CARMONA! VIVA SALAZAR! VIVA PORTUGAL CATOLICO! VIVA O CARDEAL CERREJEIRA!

S. Ex.º recebeu factos e justos aplausos.

Em seguida falaram as Ex.ªs Srs.ªs D. Margarida Mota Marques, D. Maria Carolina Pimentel, Dr.ª D. Angelina Róto, D. Maria Leonor Botelho e D. Maria José Novais, que pronunciarão brilhantes e patrióticos discursos, motivo porque, também, foram freneticamente ovacionadas pela numerosa e selecta assistência.

A patriótica sessão terminou perto da meia noite, ao som da «Portuguesa», entoada por toda a assistência.

Mais um melhoramento de Estado Novo

Na frequência de Midos, lugar da Costa, uma pça de bõa água e que servia de bebedouro a todos os animais (racionais e irracionais), foi, no corrente ano, reformada completamente, adaptado-lhe dois lavadouros e, a água, que era solta, foi colubada e trazida à margem de uma vedação, em pedra, toda cimentada, reinando, ali, a maior salubridade por este melhoramento, há já muito planeado e que a actual Junta de Freguesia, de que é dinâmico presidente o nosso amigo e assinante Sr. Joaquim José Simões, levou a efeito; parabéns. O terreno, da dita pça, porção do também nosso amigo e assinante, Sr. Gaspar Macedo, foi posto à disposição da Junta, assim como toda a pedra, que fosse precisa, para a obra em questão. Bem haja todos aqueles que tratam de bem comum e que, pelo Estado Novo, nutrem a melhor simpatia e tudo A BEM DA N.ª CÃO.

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmacoutico PROTÉSE DENTARIA Doenças da boca e dos dentes Consultorio—L. da Porta Nova n.º 46 Telefone 8.324 — BARCELLOS

NUNCA MAIS

E agora? perguntaram-nos alguns no dia imediato às eleições, referindo-se ao valioso esforço (em numero é claro) obtido pelo Estado Novo para continuar a dirigir os destinos da Nação. E agora? Agora temos outra vez Carmona e Salazar a rir a farta do seu oppositor e da picaresta oposição, conservando nas suas mãos as redes da governação publica enquanto muito bem quiserem e entenderem.

Não tenhamos ilusões. O beco não tem saída. E se não vjamos: Diz a Constituição que as camaras não podem ser dissolvidas seja sobre que pretexto for. Este principio ou, para melhor dizer, este erro, assente na lei basica do Estado, dum forma insalvavel, só permite á frente do Governo da Nação quem a maioria do povo quiser. Para o Estado Novo a maioria do povo foi a revolução de 28 de Maio que chamou Salazar, continuando a manifestar que não quer outro. Antigamente era outra louça, pois a constituinte dava-lhe para desovar e daí apareciam grupos de afonsistas, Camachistas, almeidistas, etc reiqua... e para o liquidar veio a alvarada de 25 de Maio de 1926 que disse: o trunfo é espadas. E desde então temos paz e sossego. E agora? Agora foi facilissimo, pois a constituição marcou o dia da eleição do Presidente da Magistratura da Nação e lá foram os adeptos verdadeiros do Estado Novo ás urnas e venceram onde quiseram, e a oposição embora tivesse direito da deixar o voto, fugiu, metendo o rabo entre pernas, com vergonha da derrota. Apesar de tudo ainda baseavam: perdemos por haver metralhadoras e bombas á boca das urnas. Quem não poves tapasselas.

Estas eleições, habilitmente ardidadas por renuncias de amigos, eram como eles julgam, para nos inutilizar para sempre. Mas a castanha estourou-lhe na boca. Esta gentinha b m devia saber que o governo é quem ganha sempre. Isto já vem de longe, e como em tempos idos os governos succediam-se quando e como os chefes queriam, assim também agora Salazar terá um successor quando muito bem ele o entender. Devemo-nos lembrar que neste jgo sai sempre trunfo espadas.

Quando teremos novamente eleições para Presidente da Republica? Hoc opus hic labor est. b' de presumir que de agora em diante Carmona terá uma vida mais desafogada, e se ouvar vontade de mais eleições!!! e ele sobreviver, será novamente reeleito até quando Deus lhe fadar o mandato. Sim, ficará, pois é a vontade do povo soberano eleitor que o quer ao lugar em que se encontra. Exageramos? Não contamos com os imprevistos que possam surgir dum momento para o outro?

Mas quais imprevistos? Ora... bolas!!!

De que asses cidadãos são capazes já todos nós estamos inteirados no edificante espectáculo que já representaram, e que foi de trinitissima figura e individual memoria.

Hau-de gramar Salazar como ele quiser e até quando ele quiser, porque um fecc da constituição está demonstrado á paridade que um governo que cessaiga subir ao poder por vontade popular nunca mais tem que sair do poder, porque nunca um governo—não é demais repeti-lo—perdeu as eleições. Da mesma forma a eleição do Presidente da Republica Portuguesa.

Se fõ-se preciso saltar por cima da constituição e quando fosse preciso então era preciso voltar a antes de 1916, pois houve chefe que era eximo em jgos meliores bem como de los demas!... O beco não tem saída, convenciamos. A não ser que se fizessem obras radicais com a expropriação de alguns terrenos. Hypotesis de que duvidamos pela falta de obreiros capazes.

P.º F. C.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.:

José Leite Martins, de S. Verissimo; Dr. Manuel Alves do Vale Lima, de Vila Cove; Ildio Alves Garrido, de Gamil; Augusto Rodrigues da Silva, de Roris; Alfredo de Sá Rocha, de Carvos e Antonio Pereira de Faria, de Sequeludo.

Agradecemos.

SEMPRE HA

«COISAS» I...

Do nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. José Novais, residente em Chocuba, Provincia do Moçambique, recbemos duas notas no valor de 150\$00, sendo uma, de 100\$00 e outra, de 50\$00 para pagamento de sua assinatura.

Essas notas são emitidas pelo Banco Nacional Ultramarino...

—Terça-feira, pelas 11 horas, fomos á Agencia que é do Banco em Barcelos e perguntamos se trocavam as ditas notas, respondendo-nos um Empregado:—«é o Porto III»

Ficamos surpreendidos com a resposta...

J'Estão, havendo nesta cidade uma Agencia de Banco Nacional Ultramarino, é necessario ir ao Porto para recambiar este dinheiro?...

Há «coisas» que nos surpreendem...

Pharmacia de serviço Amambá, encontra-se de serviço a Pharmacia Central.

AINDA AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Entre os muitos exemplos de fé nacionalista e de devoto patriotismo que se registaram no domingo, dia 13, por esse país allem, não é, certamente, dos menos impressionantes o que nos dá esta simpática velhicha, de São Miguel



da Carreira, do nosso concelho, de nome Terresa da Costa Lido.

Fazendo-se goiar por uma sua neta, pois ha muito perdeu a luz dos seus olhos, e segurando em suas mãos com devoção, quasi como coisa sagrada, a sua lista em que se lê o nome de Sua Excelencia o Senhor Marechal Carmona, não se dispõu a boa velhicha, apesar mesmo dos seus 98 anos, de cumprir o seu dever de eleitora. Recebida com palmellas pelos demais eleitores da freguesia que na sua totalidade votaram também no Sr. Marechal Carmona, explicou emocionada: «rim, porque não podia, nem devia faltar...sou mulher. Sou portuguesa. Amo a Pátria e amo a Deus».

Antonio Baptista Martins

Ontem, dia 25, esteve em festa o abençoado Lar do nosso prezado amigo, Sr. Antonio Baptista Martins, conatituído e importante negociante na Cidade Invicta.

Sim, e seu Lar esteve em festa, por que, aquele nosso illustre conterraneo, completou 60 anos de idade, e sua dedicada esposa, por este motivo, quiz brindá-lo com um lauto jantar, jantar de anos.

Que continue a fazer anos, muitas saas, são os votos dos seus numerosos amigos.

Doentes

Guardam e leito os nossos amigos Srs. José Casimiro Alves Monteiro, João Fernandes Correia, Arnani da Costa Santos, José Pereira, João de Sousa, José Moreira da Costa, Eusebio Pereira, João Vile Chá Esteves e Capitão José Mendes Alçada.

—Ja estão restabelecidos os nossos também amigos Srs. Manuel Pereira da Quinta, José Antonio Fernandes, Gonther Matrelos, João Baptista da Silva Matos e João Barros de Faria. E timamos.

PARABENS

Se eu não morresse nunca e eternamente buscase e conseguisse a perfeição das coisas...

Cesarie Verdes

Meu Caro Director: Apenas duas palavras. Parabens.

Mais um ano vencido, lutando sempre em plói de sua linda terra.

Que Deus nos guarde a todos, e que a vida dos homens que nos governam seja longa, para que cada vez seja mais e melhor o bem da nossa terra.

A sua saade e de todos os que lhe são queridos, com as maiores prosperidades, para o seu tão «cohedor jornal é o que sinceramente deseja a sempre grata

Nezilia Soares Guerreiro Lisboa—1949.

O 38.º Aniversário de «O BARCELENSE»

Com o número 1973, entrou o nosso jornal—«O BARCELENSE»—no 39.º aniversário de sua fundação.

E' mais um ano que passa sobre a vida dum jornal que é, sem dúvida alguma, o mais scórimo defensor dos interesses não só da cidade como, também, do vasto concelho de Barcelos.

Quantos realizacões se vêm por este Barcelos fora, que são devidas á sítualística iniciativa do nosso querido jornal—«O BARCELENSE»!...

E' um facto que, felizmente, verificamos... «O BARCELENSE» lança a ideia e mais tarde essa ideia transformase em absoluta realidade!...

Por este e muitos outros motivos, é que não podemos, de modo algum, ficar indiferentes ao grande acontecimento que é a passagem de mais um aniversário do nosso querido jornal.

Também são podemos terminar estas palavras, sem apresentar as nossas mais sinceras felicitações aos nossos queridos amigos Srs. Rogério Ceito de Carvalho e José Luciano Cardoso de Carvalho, director e editor, respectivamente, de «O BARCELENSE», retribuindo assim as amáveis atencões que me têm dispensado.

Larga vida, repleta de prosperidades, é o que desejamos ao vauzernado semanario.

A. E.

Cantinho do Escuta

seção Escultista da Junta local de Barcelos do C.N.E.

Ano 1.º n.º 6—12 2-49

CONDECORAÇÕES—Pela sua presença no 8.º Acampamento Nacional em Braga, foram agraciados pela Junta Central com a Medalha Jubilar, os seguintes elementos do Cla N.º 16 «Nuno Gonçalves» do S. Paio de Carvalhal: Classe de Cobre—Chefe: Joaquim Pereira da Silva; Secretario: Americo Figueiredo Barros e o Leito: Manuel Figueiredo da Silva, Classe de Metal: o Leito, Antonio Figueiredo da Silva. Aos condecorados se nossas felicitações.

TORNEIOS DE PING-PONG—Realizou-se ultimamente um Torneio de Ping-Pong na sede da Junta Local, registando-se as victorias das equipas do Atletico Club de Barcelinhos e do Grupo de Escuteiros N.º 13 «Acaudo de Faria». Disputaram-se as Taças «Rogério Marcos» e «Fernando Pereira», em homenagem ás equipas dedicadas aos escotes do 13, que já partiram para o eterno acampamento. No Torneio de Ping-Pong do Victorio S. C. de Barcelinhos, a equipas dos Escuteiros classificou-se num modesto quarto lugar que são está de harmonia com as suas tradições desportivas. O Club Desportivo de Barcelinhos e o Victorio S. C. ganharam as duas taças instituidas pelos organizadores.

LICINIO CARLOS DOS SANTOS

Este dedicado Oficial do Grupo N.º 13 «Acaudo de Faria», realizou ultimamente o seu casamento com a gentil moçulha, Maria do Conceição Goncalves Pereira, de Barcelinhos, sendo o acto nupcial celebrado pelo Assitante Sr. P.º Agostinho Correia de Azevedo. Ao novo lar desejamos as maiores felicidades, como disse o merecedores os nupcantes. ANIVERSARIO DE «O BARCELENSE»—Na passagem de mais um

aniversario do nosso querido jornal, saudamos efusivamente o seu querido Director e pessoal grafico, por mais uma etapa percorrida a Bem de Barcelos e de Portugal. Em nome dos Escuteiros de Barcelos do C. N. E. apresenta cordiais felicitações e votos de longa vida «A Bem da Rainha do Cavado» Sempre Alerta «Águia da Franquesira»

MAIS UM ANO I...

No dia 12 do corrente, completou trinta e oito anos de existencia, entrando no 39.º este semanario.

Só quem labuta na Imprensa Regional, ou na Pequena Imprensa, como alguns lhe chamam, é que sabe avaliar os sacrificios que se fazem para publicar um jornal durante tantos anos, sem interrupção.

Quantos caluniosos, pessoas sem escrúpulos, nos têm tentado atingir durante este largo tempo?...

Mas, felizmente, vivemos de cara levantada, bem alta, por que não ha ninguém, com verdade, que nos possa acusar de termos vendido a nossa consciencia de escrevinhador... se já a quem for.

Embora algumas vezes mal compreendidos por aqueles que nos têm rancor, o nosso lema tem sido e continuará a ser: por Portugal I por Barcelos I

Aos nossos mestres Colaboradores, aos prezados Assinantes e Anunciantes, que é a quem devemos a existencia deste jornal, agradecemos todos as deferencias que nos têm dispensado.

Tambem estamos gratos ás Ex.ªs Srs.ªs Professora D. Bertha Luiza da Fonseca e D. Nezilia Soares Guerreiro, e aos Ex.ªs Srs.ªs: Nicolau Wilker Gouveia, Vasco de Carvalho, João Cruz, Capitão Antonio Candido Ferreira, P.º Francisco Casulho, Professor Asdrubal Pinto, Tenente Francisco Cardoso e Silva, Professor Sousa Almeida, Suelro da Costa, Dr. Márcio Miguel Gaudara Norton, Dr. Fernando Falcão Machado, Alberto Leal, Carlos Maria Vieira Ramos, Direcção dos Amigos de D. Antonio Barroso, Antonio da Costa Lopes, Gaspar Macedo, Dr. Luiz de Figueiredo, Emilio de Figueiredo, Abilio Esteves, Ildio Enrico Gomes, etc., que nos deram a honra de nos felicitar pela passagem do 38.º aniversario de «O Barcelense».

—As inumeras pessoas que, pessoalmente, nos felicitaram, o nosso reconhecimento.

A Missa, no dia 12, por alma dos nossos queridos Colaboradores já falecidos, foi rezada na igreja do Senhor da Cruz pelo Rev.º Padre Alberto de Rocha e não por seu irmão, Rev.º Padre Alfredo Rocha, considerado Prior de Barcelos, que, por motivo imprevisto, não lhe foi possível celebrar este acto religioso.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Num dia destes uma palestra radiofundida pela Emissora Nacional em que tomava parte Vasco Santana, que intitulára «Onde nasce a Maçonaria?», frisando em toda ela que hoje é tudo um verdadeiro estruendo em que todas as coisas e



No dia 20 do corrente fez 6 anos que desapareceu do convívio de sua familia e dos seus numerosos amigos o Sr. Dr. José Gomes de Matos Grega, que foi districto Médico.



Há 3 anos que a morte aduoca levou para o desconhecido a alma do nosso colaborador, Sr. Coronel Luiz Gonzaga Mendes Pinheiro. E' com saudade que relembremos o seu nome.



No dia 2 deste mês fez 4 anos que morreu o nosso conterraneo, Sr. João Martins, cuja memoria nunca mais esqueceremos. Era um amigo sincero e um conceituado Negociante da nossa Terra.

personas andam mascaradas, tudo isto me deu ensejo para falar do Entrudo Barcelense...

Neutros tempos nem todos usavam mascara. Bastava um bigode ou suíças postiças...

E desse tempo me lembro com saudade dos bailes que os B. V. de Barcelos davam nos seus salões...

Todos eles eram cognominados «Bailes do Pepino»...

Fruta do tempo, que acabou e eu recordei com saudade. Para num destes bailes anunciava-se uma bricadeira feita pelo falecido effeito Baílo...

Este boato correu os quatro cantos de Barcelos, dando motivo a que, só por isto, o salão estivesse à cuba.

A' hora aprazada por entre multissimas palmas entrou o Baílo trajado casaca, colate branco e chapéu alto...

Meus senhores! Saíam juntos e vida a um mendigo! Brevé! (dizte algum da assistência).

Preguntei-lhe o que fazia se eu lhe desse cinquenta mil reis.

Até que me respondeu: Ah! meu senhor, respondeu ele, parece-me que morria de alegria!

Enão eu que já estava com a noia na mão, metto outra vez na carteira e volto a morir de quele pectorendo!

Saltando abaixo da cadeira, provocou-se uma grande ovacão e tudo se riu a bom rir.

Eram assim os Bailes do Pepino, que ainda hoje recordei com saudade.

A Homenagem ao Sr. Dr. MIGUEL FONSECA. Cufi-me promettemos no n.º 1974 deste semanario, damos, hoje, inicio á publicação dos nomes das pessoas que já contribuíram para a homenagem postuma a prestar ao illustre Barcelense, Sr. Dr. Miguel Fonseca.

- Dr. Luis de Sousa Costa 500000
João Duarte 250000
João de Sousa 100000
Joaquim Macedo Correia 100000
Dulcem Vinagre 100000
D. Ana Fonseca 100000
José Antonio Fernandes 100000
Dr. Antonio Felix Machado 100000
Manoel Pereira da Quinta 100000

CINEMA GIL VICENTE. Amanhã de tarde e a noite, uma missa de ouro de entretenimento: A Bela do Ynkou.

Na 3.ª feira de carnaval, de tarde e a noite, mais uma produção de fôdo do publico: TAPZAN E A CAÇADORA.

Na 5.ª feira, 3.ª noite, o empolgante filme francês: O Passado não perdoa.

Na 5.ª feira, 3.ª noite, o empolgante filme francês: A Vida de S. Vicente de Paula.

Agostinho Martins AGRADECIMENTO. A familia daquele saudoso fluado, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral bem como ás que lhe apresentaram condolencias por tão triste descalce.

Palme, 25 de Fevereiro de 1949. A FAMILIA

MUITO OBRIGADOS

Do nosso illustre conterraneo e bom amigo, Sr. Artur Vieira, distinto Escriitor e Jornalista, recebemos um cartão, com o que segue:

...Sr. Rogerio Galás de Carvalho

Com muita pena de não ter podido despedir-me pessoalmente do distinto Jornalista e valente paladino do progresso de Barcelos, envio-lhe cumprimentos effectuosos deste longinquo Chile, com a expressão mais sincera dos meus agradecimentos pelas suas boas atenções

Artur Vieira.

Tambem o nosso illustre conterraneo, Sr. Miguel Gomes da Costa, conceituado Negociante, no Porto, teve a gentileza de nos enviar uma amavel carta, dizendo-nos:

«Com os meus respeitosos cumprimentos para V. ... e para os que trabalham nesse Semanario Honrado e Nacionalista, que devia ser melhor compreendido por quem de direito, que embora pequeno no formato é Grande nas ideias que espalha, quando lido por Barcelenses (e não Barcelenses) que tenham olhos desempoeirados e mãos limpas. Avante sempre, Senhor Director, Por Barcelos»

Miguel Gomes da Costa

...Sr. Rogerio Galás de Carvalho:

Tendo-me chegado ás mãos «O BARCELENSE» de 4 e 11 de Dezembro de 1948, como admirador, por Barcelos, onde trabalhei e passei minha mocidade, não posso deixar de felicitar todos que, actualmente, têm a seu cargo o desenvolvimento da linda cidade do Cávado, assim como por todo o progresso de Portugal; longe, sim, mas sempre de perto pelo bem de Barcelos e de Portugal.

Salve os vossos que sabem engrandecer e nome da Patria.

Por Barcelos, Por Portugal. Rio de Janeiro, 1949.

Antonio Pereira Martins (Antonio Carneiro)

Amigo Galás:

Felices Pascuas y Año Nuevo! Cardeas—Venezuela.

Alberto Teixeira

...Sr. Rogerio Galás:

Boas Festas, feliz e prospero Ano Novo.

Manoel de Azevedo Falcão Niterói—Brasil.

...Sr. Director de «O Barcelense» Liga de Defesa e Propaganda da Província de Moçambique e Jornal «Moçambique», Desjajam-lhe Boas Festas e um Novo Ano muito Feliz.

Louranço Marques.

...Sr. Director de «O Barcelense» Manoel das Dóras Faria, fector agrícola, com votos de felicidade, em via Boas-Festas.

Chibia—Angola.

...Sr. Rogerio Galás: Desejamos a V. ... os melhores votos de Boas-Festas e um feliz e prospero Ano Novo. Macmoaria Brasil.

J. Madros da Cruz & C.ª Rio de Janeiro.

...Sr. Director de «O Barcelense» Com os desejos das maiores prosperidades para o nosso Jornal—«O Barcelense» que bastante tem trabalhado pelo engrandecimento de nossa linda Terra, estimo que tenha saúde.

Eu, como estou longe de minha Terra e a Rainha do Cávado—aborei dar mais valor ao nosso Jornal, porque noto que dia de dia a cada vez está melhor, mais bem colaborado.

Cumprimentos de Antonio Vieira Borba—Alentejo—1949.

...Sr. Director de «O Barcelense»: «OS CARLOS»—cumprimentos e felicitações V...—Lisboa—1949.

...Srs. Director e Colaboradores de «O Barcelense»

Venho por este meio dar-lhes os meus mais sinceros parabens, pela forma com que estão aserendo o seu Jornal. Desde que vim para cá, e depois pedi que me enviassem para aqui a minha assinatura, o vosso Jornal tem sido apreciado por pessoas de alta categoria, incluindo os meus illustres Directores.

O nosso Jornal, «O BARCELENSE»—é hoje lido e meditado nos cafés, onde todo fica admirado pelos argumentos tão verdadeiros e claros que tem publicado.

Portisso, estou de vossa satisfeito com «O Barcelense».

Vila do Conde—1949. Joaquim Alves Ermida

Sr. Rogerio Galás: Eduardo Martins Queilhas Lima, com um abraço de parabens por mais um aniversario do nosso querido «Barcelense», deseja ao amigo e Director longa vida e muitas prosperidades.

Liberdade, liberdade... Daí o nosso prezado amigo, residente em Pinhel, recebemos um postal com o seguinte:

Meu caro Rogerio: Talvez não saiba a letra da musica da liberdade que «leio» apresentam, mas nós, temos a certeza da victoria, e pedemoz cantar assim:

Liberdade, liberdade, Quem a tem chama-lhe sua, Não lhe daremos liberdade De Deitar bombas na rua...

Cumprimentos de J. Baptista

Falta de espaço—Por este motivo, fica vario original para a semana.

CAVADO BLOCOS de CIMENTO

PROCESSO MODERNO DE FABRICO PARA CONSTRUÇÕES DE PAREDES EXTERIORES, INTERIORES, MUROS, ADUÉLAS PARA POÇOS, BANCAS, SALGADEIRAS, TANQUES, PIAS, VASOS, ETC.

IMPERMEAVEIS—ACABADOS—SEGUROS—GARANTIDOS

Assentamento rápido e perfeito

Economia no custo e assentamento

VENDE: PAULO AUGUSTO PEREIRA Rua Miguel Angelo—BARCELINHOS

Companhia Berta de Bivar Alves da Cunha

Visita-nos nos proximos dias 15 e 16 de Março, apresentando as peças «Beijos Perdidos» e «O Poder de Fátima»...

É a ultima vez que o eminente actor Alves da Cunha virá a Barcelos, pois é nesta «noite» que se apresenta as suas despedidas á provincia.

Não só por esta razão, mas tambem pelos espectaculos de arte, deve encher-se o THEATRO GIL VICENTE.

Palavras Cruzadas

Problema n.º 9

Grid for crossword puzzle with letters and numbers 1-10.

Horizontais 1—O mais celebre tradutor de Ateus (384—318 A. J. C.); 2—Que não tem principio nem fim; 3—santissimo, estremo magistado supremo; 4—De alto, prefixo, interjeição (inv.); 5—semelhante ao homem; 6—Falei só; 7—Nome de mulher, e lado do vento (inv.); 8—sincl gráfico (inv.); 9—Letra grega, actual, apêndice; 10—Expeite urinas; 10—Mastacrar.

Verticais 1—Tiraras a minha; 2—concílio; 3—Procurem pessoal, viciado de Sinila, Interjeição (inv.); 4—Audióromo Português, letra grega, pedra; 5—Tratado ou estudo dos sistemas das doenças; 6—Pranchas donde os crebataes formam os saltos; 7—Cidade da Austria, ordem geral, cabalos brancos (inv.); 8—Medi-da maritima, pau sobre as cambas das rodas dos carros, botrôquio; 9—Tempo do vervo mudar; 10—Supos e ra.

Solução do problema n.º 8 Horizontais 1—Litotomia; 2—Imite, orn; 3—Tara, etim; 4—Oas, travet; 5—TE, bozo; 6—Vario, id; 7—Limitas, cru; 8—Tires, manas; 9—Orel, estal; 10—Romanismos.

Verticais 1—Litotritor; 2—Lasso, mire; 3—Tira, virem; 4—Oia, bateta; 5—TE, toras; 6—Orelis, oi; 7—Arvo, Oaim; 9—Aua, irmão; 10—S. manosis.

UM ACTO DE BAIRRISMO

A Direcção do Academico Barcelos Club (A. B. C.), tomou a iniciativa de se deslocar a Braga, no passado dia 17, para cumprimentar e felicitar o «buzen» barcelense GUILHERME MARTINS, um dos melhores valores do «buzen» nacional, que ali actuou num espectáculo da modalidade respectiva, realizado no Teatro Circo.

Os dirigentes abedistas foram acompanhados por algumas dezenas de barcelenses de todas as categorias sociais que a este acto se quiseram associar.

Aquele desportista, que sempre tem manifestado o seu orgulho em ser barcelense, agradeceu sensibilizado a manifestação bairoista de que foi alvo.

Sarrabutho Domingo e Segunda-feira, na Casa dos «Irmãos Unidos»-Barcelos.

Grémio do Comercio do Concelho de Barcelos

AVISO. Avisa-se o comércio que por acôrdo entre o Instituto Nacional do Trabalho, este Grémio do Comercio e o Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Braga, se conservam encerrados os estabelecimentos no proximo dia 1 de Março (terça-feira de Carnaval)...

As casas que tenham à venda artigos carnavalescos e queiram conservar-se abertas na data acima referida, encerrar-se-ão no dia immediato.

Barcelos, 24 de Fevereiro de 1949.

O PRESIDENTE a) Artur Vieira de Sousa Basto

A CAMISARIA BARCELENSE

(CASA das CINTAS)

Abriu as suas novas e modernas instalações d Rua D. Antonio Barroso, N.º 35, desta cidade.

Nesta casa—única especialtzada nesta região—executam-se com a maior perfeição e encontram-se d venda CINTAS DE ELEGANCIA, dos mais recentes modelos; CINTA «VESPA» e todos os modelos de CINTAS MEDICINAIS aconselhadas pela Ex.ª CLASSE MEDICA, desta região.

Completo sortido de CAMISARIA e GRAVATARIA Lenços, ligas, cuecas, pijamas e outras roupas interiores para homens e senhoras.

Camisas com o mais moderno colarinho gomado, a 45\$50! Outras camisas a 50\$00, 62\$50, 75\$00, 80\$00, 85\$00 e 110\$00! Os preços mais baixos do mercado!

Esta casa distribui brindes a quem fizer compras superiores a 100\$00!

Visitem a CAMISARIA BARCELENSE (Casa das Cintas), uma casa antiga e que acaba de inaugurar as suas modernas instalações na Rua D. Antonio Barroso, N.º 35 — BARCELOS.

LEMBRE-SE DISTO:

SIGNO. Distintos pela sua beleza... Famosos pela sua exactidão... O relógio que reafirma uma escolha feliz.

Chegou nova remessa ao Agente Oficial Ourivesaria Senhor da Cruz

DIVERTIMENTOS

Todos os domingos de tarde, no quintal do Gion, em Barcelinhos, ha frango á malha e á seta, promovido pelo Grupo de 20 Amigos «Alentados de Faria».

GRANDE CATASTROFE

Domingo, na cidade da Praia, Cabo Verde, estavam reunidos mais de 300 pobres, a fim de receberem a cõpa que lhes era distribuida pelo Governador daquelle Província Portuguesa.

De repente, um vento ciclónico fez desabar um muro que tinha 8.ª 30 de alto por 47m de comprimento, ficando do lado do muro mais de 300 pessoas, morrendo 232 e ficando feridos 50 l...

50 contos. Dá-se a juro esta quantia, sob 1.ª hipoteca. Informa esta redacção.

Sarrabutho, amanhã, na Casa do «Porco á porta», de José Lopes de Araujo, á Rua Barjona de Sreitas, há Sarrabutho á moda de Barcelos. Bons pinhos. Preços módicos



VISITEM

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Jotas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratíssimos.

Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ»

Maxima Seriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)
BARCELLOS

bado, sem grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais. Os Bombeiros V. de Barcelos, na sua maxima força, deslocaram-se ao Porto, a fim de tomarem parte no funeral. A todas as familias deidas, enviamos o nosso sentido de pesar.

Agostinho Martins

No ultimo sabado, dia 19, falleceu, na freguesia de Palma, lugar de Bosteio, da dita concelho, o Sr. Agostinho Martins, de 66 anos de idade, lavrador, casado com a Sr.ª D. Carolina Rodrigues de Sousa, e pai muito querido dos Srs. Armindo Martins Rodrigues, residente no Brasil, Manuel Joaquim, José, Antonio e Domingos Martins Rodrigues e da Sr.ª D. Amélia e D. Maria Martins Rodrigues, bem como de nosso prezado assinante e amigo, Sr. Emilio Martins Rodrigues, proprietario, dos Ferrões.

O cortejo fúnebre realizou-se no ultimo Domingo, pelas 15 horas, de sua casa para o Cemiterio Paroquial de Palma, tomando parte numerosas pessoas daquella freguesia e das circumvizinhas. A chave do caixão foi conduzida pelo Sr. Joaquim Gonçalves de Miranda e Sousa, casado de exilado. Aos deidos, enviamos condolências.

Anuncio com 26 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 26-2-1949.

COMARCA DE BARCELLOS

Secretaria Judicial

Anuncio

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que por sentença de 25 do corrente, foi declarado em estado de falência o industrial Franci co Antonio Fernandes, casado, desta cidade, no processo de falência por ele requerida nos termos do artigo 1.139 do Código de Processo Civil, tendo sido marcado o prazo de quarenta e cinco dias para reclamação de créditos.

Barcelos, 27 de Janeiro de 1949.

O Chefe da 1.ª secção,
Honório d'Almeida Soares
Verifiquei.

O Juiz de Direito,
José Avilino Moreira

de Março de 1949, pelas 14 horas, nos mesmos, procederá a leilão para as vendas, reservando porem a sua acatização de previa autorização judicial.

Barcelos, 24 de Fevereiro de 1949.

Fernando Miranda de Sousa

AO PUBLICO

Laurentino Ferreira Barroso, da Freguesia de Gilmonde, avisa, para qualquer efeito, que não se responsabiliza por qualquer dívida que possa a, aecer feita por sua mulher Ana da Costa Figueiredo, da mesma freguesia.

Gilmonde, 25 de Fevereiro de 1949.

Laurentino Ferreira Barroso

CASEIRO

Precisa-se para quinta, rendendo dez carros de pão, em Barcelos.

Para outros informes falar na Quinta da Torre, Santa Eugenia de Rio Lobo.

EDITAL

Mário Kol de Alvarenga, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscriçao Industrial

Faz saber que;

Antonio Ferreira requereu licença para instalar uma fábrica de oleados em pão e envernizamento de peles de curto, no nº 1.ª classe, com os inconvenientes de cheiro e perigo de incêndio, no lugar do Monte de Cima, freguesia de Carvalhal, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte com caminho público, sul com Augusto Gomes da Conceição, nascente com caminho público e poente com Luis de Carvalho.

Adelino Pereira Linhares, requereu licença para instalar uma oficina de tipografia e composição, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, poeira, ruído, trepidação e perigo de incêndio, na rua Gomes Freire, 48, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos, distrito de Braga.

Abílio da Costa Araujo, requereu licença para instalar uma fábrica de passamanarias (fitas e galões), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidações, perigo de incêndio e fumos, no lugar da Avenida, freguesia de Viatolhos, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte com o ribeiro, nascente, sul e poente, com terreno e casa do requerente.

José Coelho da Silva, requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem de algodão, linho e seda, com tinturaria de fios e roupas, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio, fumos e emanações nocivas, e inqui-

nação das águas, no lugar de Vilar, freguesia de Mibhotães, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte, nascente e poente com terrenos do requerente, e sul com Domingos Carvalho.

José Rodrigues Novais, requereu licença para instalar uma oficina de tecidos de algodão, seda, mistos de algodão e seda, linho e fibras artificiais, com tinturaria, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio, fumos e emanações nocivas, e inquinaçao das águas, no lugar de Poços, freguesia de Grimanceiros, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte, sul e poente

com caminho público e nascente com propriedade de Benedicto da Cunha Rodrigues.

Nos termos do Regulamento das Industrias insalubres, incómodas, perigosas ou nocivas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Circunscriçao, com sede no Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 805.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscriçao Industrial, 15 de Fevereiro de 1949.

O Engenheiro-Chefe

Mário Kol de Alvarenga

DROGARIA MODERNA

DE F. M. Fernandes, L.da

DROGAS, TINTAS E VERNIZES. AGENTES DA MAIOR FABRICA DE TINTAS DO MUNDO—MARCA ELICE. ESMALTE INGLÉS LAGOLINE, TINTA ODICO E LAGOMATT ADUBOS DA ACREDITADA MARCA ADUBEX Representantes e Revendedores de Nitro Cal Amónio RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54 (Antiga Rua do Correio)—Barcelos

CANDIDO DIAS, L.ª

Rua das Flores, 252

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para coleções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

Auto-Agrícola Cávado, L.ª

BARCELLOS—Telefone 2227

Estação de Serviço e Oficinas da Esplanada

REPARAÇÕES: — de todas as marcas de camions e automoveis; de motores e máquinas agrícolas e todo o serviço de serralaria.

VENDA — Acessórios, rolamentos, discos para embraiagem, juntas, correias, maoacos, equipamentos eléctricos; Gasolina, oleos, pneus, recauchutagem, etc. Lavagem, lubrificação e parafinação.



HUSQVARNA

257 anos nos

mercados

mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelantes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos SILMES L.ª, —BARCELLOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco annos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES, AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA (COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas, Moderna e Rústica.

A preços ao alcance de todas as bolsas. Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 39 BARCELLOS



PASTA DENTIFRICA LATOKYN

(Feita à base de Eucalipto)

Refresca a boca—Fortifica as gengivas—Branqueia os dentes—Purifica o halito.

SABONETE LATOKYN

Unico à Base de Oleo de Eucalipto Puro, Neutro e Perfumado O MELHOR PARA A PELE A venda nas boas Casas.

CASA CUNHA Oficina de Calçado DE FELIX LUIZ DA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 39—Barcelos

Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.

Tem e executa calçado para homem, desde 97\$50. Conserta-se calçado a preços de propaganda.

Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a unica que vos oferece vantagens na solidez e em preços, por ter oficinas próprias para o fabrico.

Não confundas: é junto à Pensão Arantes.

GUARDA-LIVROS

Para qualquer escrita, oferece-se. Informa esta redacção.

FOTOGRAFIA ROBIM

O proprietario desta acreditada Fotografia, previne os Clientes e o publico de que tira fotografias a toda a hora, porque possui a mais perfeita e moderna aparelhagem fotografica.

Grandes descontos nos manobros que desejem fotografias para as guias militares.

Rua D. Antonio Barroso—Barcelos

Anuncio

Fernando Miranda de Sousa, de Peralhal, vem tornar publico, que tendo sido autorisado judicialmente no inventario orfanologico por obito de Antonio Alfredo Alves Pereira, a vender os predios:

Tomada de mato e pinheiros, no monte de S. Miguel e o Direito e accção é uma quarta parte do Campo da Seára, de lavradio, no lugar do Onzeiro, ambos na freguesia de Peralhal.

Vem declarar que no dia 20